PÁGINA juvenil

"... esforcemo-nos pelo nosso povo..." I cr 19:13

mensário noticioso e cultural do departamento de jovens da *UMARBRA*

ANO II | JANEIRO DE 1971 | N.º 21

DIRETOR:
SILAS DEVAI

REDATOR:
ALFONSAS BALBACHAS

PRESIDENTE DA UMARBRA:
JURACY J. BARROZO

COLABORADORES DÊSTE NÚMERO:

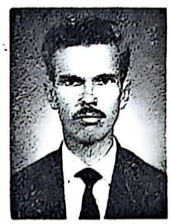
MOYSÉS LAVRA
ANTÔNIO XAVIER
DAVI PAES SILVA
GERSON S. BARROS
ABEL M. DUARTE
ANTÔNIO SALAS
AGENOR BARBOSA
ANTÔNIO G. DOS SANTOS
JOSÉ LAERTE BARBOSA
ESTEVO DEVAI DUARTE
OZIAS SILVA
JOÃO ZOLTAN SAS
SEVERINO RODRIGUES
CIRO ERTHAL
ANADINA F. SOUZA
TEREZA P. STÁBILE

SUMÁRIO

Vivamos Cantando! 1
Visita Filantrópica e Espiritual ao Asilo de Louveira 2
Programa do V CJA 2
Repórter Juvenil "Aspagomat" 3
Palavras Cruzadas 3
Os Dez Mandamentos da Boa Conduta 3
Começou Outra Vez! 4
Curiosidades 4
Que Poderoso Desafio!!! 4
Máximas 4
A Profecia - Guia da Humanidade 5
Alturas que Podem ser Atingidas 5
Crônica - Setenta e Um 6
Controle a Sua Mente 6
Vingança Fracassada 7
Aconteceu em Pleno Mar 7
Noções de Inglês 7
As Palavras são Como as Abelhas 7
Coluna Social 8
Um Presentinho para o Papai 8
Curiosidades 8
Versinhos Soltos 8
Psicologia do Amor 8

Vivamos Cantando!

Moysés Lavra



Por que?

1) Lembremo-nos de alguns acontecimentos:

Com canto o nosso mundo veio à existência.
Com canto o homem foi criado.
Com canto Israel atravessou o Mar Vermelho.
Com canto celebravam-se as santas festas.
Com canto o salmista vaticinava o futuro.
Com canto nasceu o Messias.
Com canto os sofredores e pescadores Lhe agradeciam os favores.
Com canto entrou o Rei dos reis em Sua cidade amada.
Com canto os anjos celebraram a Sua ressurreição vitoriosa.
Com canto ascendeu o Senhor aos ares.
Com canto foi recebido o Salvador no Céu.
Com canto Êle voltará outra vez.
Com canto levará o Redentor Sua igreja.

2) Saibamos que:

O canto inspira amor.
O canto nos eleva a Deus.
O canto atrai corações.
O canto desperta sentimentos puros.
O canto anima o abatido.
O canto espanta os demônios.
O canto supera os dissabores.
O canto deixa saudades.
O canto traz recordações.

3) Jamais devemos esquecer que:

Cantando trabalharemos melhor.
Cantando agradaremos sàbiamente a Deus.
Cantando perdoaremos com mais facilidade.
Cantando evangelizaremos o mundo.
Cantando converteremos almas para Jesus.
Cantando venceremos todos os inimigos.
Cantando consolaremos os aflitos.
Cantando seremos felizes.
Cantando viveremos na eternidade.

"VINDE — Jovens — CANTEMOS AO SENHOR, cantemos com júbilo à rocha da nossa salvação. Apresentemo-nos ante a Sua face com louvores, e celebremo-Lo com salmos. Porque o Senhor é Deus grande, e rei grande acima de todos os deuses". Salmos 95:1-3.

O DEPARTAMENTO JUVENIL DA ASPAGOMAT SOLICITA A TODOS OS LEITORES DO PJ QUE ENVIEM UMA OFERTA ESPECIAL PARA AJUDAR NAS DESPESAS DO II FEMUSA / V CJA.
AS REMESSAS DEVERÃO SER FEITAS EM NOME DA UNIÃO MISSIONÁRIA DOS A. S. D. - MOVIMENTO DE REFORMA — A/C DA REDAÇÃO DÊSTE JORNAL.

Visita Filantrópica e Espiritual ao Asilo de Louveira

A. Xavier
(presidente da ASPAGOMAT)

Na bela manhã do sábado 2 de janeiro do corrente ano, deslocou-se da capital paulista, com destino a Louveira, SP, um grupo de jovens acompanhado de diversos irmãos de diferentes idades, com a finalidade nobre de fazer uma visita espiritual e filantrópica aos nossos irmãos anciãos e fazê-los sentir o nosso afeto por êles. Fizeram-se presentes os pastôres Juracy J. Barrozo e o relator dêste.

Um componente do grupo visitante, irmão Jonas A. Oliveira, foi convidado para liderar a Escola Sabatina. Dando abertura, proferiu palavras de saudação à congregação e especialmente aos estimados anciãos asilados.

Principiando a programação, o irmão Hermes Carneiro dos Santos, recapitulou a lição do sábado anterior. O irmão Josué Gouveia, regente do CORAL VOZES DO ADVENTO (CVA), cuja presença muito prezamos, dirigiu a lição para o dia.

O relator fêz a parte introdutória da Segunda Hora que foi abrilhantada com apresentações do CVA, do Quarteto "Nota Celeste" (QNC) e do conjunto instrumental. O pastor Juracy J. Barrozo proferiu um solene sermão cuja mensagem foi de estímulo aos presentes em função do ano que se iniciava.

Após o sermão, foi arrecadada uma oferta especial que foi fielmente distribuída aos nossos irmãos menos favorecidos. Alcançou a soma de Cr$ 170,00 (cento e setenta cruzeiros).

Não estando presente o irmão Davi Paes Silva, secretário dos Jovens da Aspagomat, por motivos alheios a sua vontade, o irmão J. Laerte Barbosa fêz a distribuição de roupas novas e usadas que foram doadas pelos irmãos desta Associação, bem como de alimentos que vários irmãos levaram.

À tarde foi levada a efeito uma animada reunião juvenil onde participaram dezenas de jovens, o conjunto instrumental, e um casal adventista que apresentou vários hinos com acompanhamento de violão e acordeon, a quem agradecemos de coração.

A todos os que, com a sua presença e com as suas partes, participaram do programa e proporcionaram algo aos velhinhos, os sinceros agradecimentos. A Aspagomat também agradece à família Kanyo que, na semana anterior à festa, doara ao asilo um conjunto de fórmica composto de 4 mesas e 16 cadeiras.

Que Deus recompense a todos que se lembram dos nossos irmãos menos favorecidos.

CURIOSIDADE

Miquel Couto, quando criança, aproveitava o poste de iluminação pública em frente de sua casa, para estudar. Chegou a ser um dos maiores médicos do Brasil e dos mais destacados homens de lêtras.

PROGRAMA DO V CJA

COORDENADOR GERAL: DAVI PAES SILVA
COORDENADOR ESPIRITUAL: ANTÔNIO XAVIER
COORDENADOR CIENTÍFICO: LAÉRCIO O. CÉSAR
COORDENADOR MUSICAL: JUAREZ PEREIRA
ALOJAMENTOS: GERSON S. BARROS
REFEITÓRIO: JONAS DE OLIVEIRA E AGENOR BARBOSA
COMPRAS: SAMUEL P. SILVA E JOSÉ G. LIMA
REPORTAGEM ESCRITA: ABEL M. DUARTE
REPORTAGEM FOTOGRÁFICA: JOSÉ VENTURA E M. VITORASSI
CRONOMETRISTA: ABEL M. DUARTE
COMISSÃO ORGANIZADORA: DAVI PAES SILVA
ANTÔNIO XAVIER
MOYSÉS LAVRA
JOSUÉ GOUVEIA
JOSÉ LAERTE BARBOSA
LAÉRCIO O. CÉSAR
EDELÁVIO J. VIEIRA
SAMUEL TULEU
SILAS DEVAI
ABEL M. DUARTE
HIRAN DE SOUZA
JABES T. BRAGA
ANTÔNIO SALAS
JUAREZ PEREIRA
PUBLICIDADE: HIRAN DE SOUZA
JÚRI MUSICAL: JUAREZ PEREIRA (Coordenador)
JOEL LUUP
JOSUÉ GOUVEIA
IARA V. SAS
INÊS F. GOUVEIA
JÚRI POPULAR: MOISÉS DOS SANTOS (Coordenador)
ARRECADAÇÕES: JABES BRAGA E ANTÔNIO RIVAS (Coordenadores)
APARELHOS ELÉTRICOS: MOISÉS MARTINS, SILAS DEVAI E JOSUÉ GOUVEIA
COZINHA: ISABEL GOUVEIA
MANTENEDORES - ORDEM: PONCIANO M. FREITAS
RECEPCIONISTAS: EDELÁVIO J. VIEIRA, JOSUÉ MORENO, SAMUEL TULEU
LOCUTORES: ISAÍAS S. LIMA, J. LAERTE BARBOSA
ZELADORIA: PONCIANO M. FREITAS

1.º DIA - 28 de janeiro de 1971 - quinta-feira

LOCAL: VILA MATILDE

06:30 - 06:45 h - Culto Matutino: Leitura do livro MM de 1971 - Texto do dia - Gerson S. Barros
07:00 - 07:30 h - Primeira Refeição

LOCAL: SOCIEDADE AMIGOS DE A. ALVIM
RUA AFONSO PÔRTO, 344

09:00 - 09:45 h - ABERTURA
09:45 - 10:00 h - Introdução: Conceito de Higiene
10:00 - 10:10 h - Pausa
10:10 - 10:55 h - Higiene, Princípio Divino
10:55 - 11:40 h - Fisiologia da Digestão
11:40 - 13:30 h - Almôço
13:30 - 14:15 h - Metabolismo das Substâncias Indispensáveis ao Corpo Humano
14:15 - 15:00 h - Substâncias Nocivas ao Organismo (1.ª parte)
15:00 - 15:15 h - Pausa
15:15 - 16:00 h - Substâncias Nocivas ao Organismo (2.ª parte)
16:00 - 16:45 h - A Reforma de Saúde na Tríplice Mensagem Angélica
16:45 - 20:00 h - Jantar
20:00 - 20:15 h - Reunião de Abertura do II FEMUSA
20:15 - 22:00 h - Música Sacra

2.º DIA - 29 de janeiro de 1971 - sexta-feira

LOCAL: VILA MATILDE

06:30 - 06:45 h - Culto Matutino: Leitura do livro MM de 1971 - Texto do dia - Gerson S. Barros
07:00 - 07:30 h - Primeira Refeição

LOCAL: SOCIEDADE AMIGOS DE A. ALVIM
RUA AFONSO PÔRTO, 344

08:30 - 09:15 h - Profilaxia das Moléstias Transmissíveis (1.ª parte)
09:25 - 10:10 h - Profilaxia das Moléstias Transmissíveis (2.ª parte)
10:10 - 10:20 h - Pausa
10:20 - 11:05 h - Rudimentos de Puericultura
11:05 - 11:50 h - Higiene do Trabalho
20:00 - 22:00 h - Segunda Reunião do II FEMUSA - Música Sacra

3.º DIA - 30 de janeiro de 1971 - sábado

LOCAL: TEATRO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO - Alamêda Conde de Pôrto Alegre, 860 (Antigo Bosque do Povo) - S. Caetano do Sul

09:00 - 10:15 h - Reunião da Escola Sabatina
10:15 - 10:30 h - Pausa
10:30 - 11:30 h - Sermão: Temperança em Tôdas as Coisas
11:30 - 15:15 h - Almôço
15:30 - 17:30 h - Reunião da Liga Juvenil
18:45 - 19:00 h - Culto de Encerramento do Sábado
20:00 - 21:30 h - Audição de Música Sacra Selecionada
21:30 - 22:00 h - Encerramento do II FEMUSA

4.º DIA - 31 de janeiro de 1971 - domingo

LOCAL: ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS - RUA NESTOR PESTANA, 147

06:30 - 06:45 h - Culto Matutino: Leitura do livro MM de 1971 - Texto do dia - Moisés Quiroga
07:00 - 07:30 h - Primeira Refeição
09:00 - 09:45 h - Higiene da Indumentária
09:45 - 10:30 h - Higiene da Habitação
10:30 - 10:45 h - Pausa
10:45 - 11:30 h - Higiene Mental
11:30 - 13:30 h - Almôço
13:30 - 20:00 h - Tarde Livre
20:00 - 21:30 h - Audição de Música Sacra

AS PALESTRAS DÊSTE PROGRAMA ESTÃO SOB A RESPONSABILIDADE DOS SEGUINTES ORADORES:

LAÉRCIO O. CÉSAR
ANTÔNIO XAVIER
EDGAR CARLOS LUUP
JOSUÉ GOUVEIA
MOYSÉS LAVRA
JOSÉ LAERTE BARBOSA
NOEMI BATISTA DEVAI
SILAS DEVAI
ABEL MARTINS DUARTE

REPÓRTER JUVENIL "ASPAGOMAT"

Coordenador: Davi P. Silva

NOTÍCIAS NACIONAIS

Fortaleza, CE - 13-01 (Do Correspondente)

"Estamos nos preparando para a viagem ao II Femusa / V CJA. Se Deus quiser estaremos assistindo a estas belas reuniões. Devido a situação ambiente, os irmãos cearenses não poderão ir às festas em São Paulo. Eu estimo muito esta juventude daqui e estou disposta a sempre lutar e trabalhar em prol do progresso. Com a ajuda divina e colaboração dêles, queremos elevar bem alto a bandeira da verdade e da juventude reformista".

Maria Imer Cruz

Fortaleza, CE - 13-01

"Acuso o recebimento de sua carta do dia 29 de dezembro de 1970. Junto à mesma veio um cheque no valor de Cr$ 750,00 (setecentos e cinqüenta cruzeiros). Os irmãos cearenses estão muito gratos. Estamos fazendo a distribuição aos irmãos que ainda sofrem os efeitos da crise que não sabemos até quando durará.

"Infelizmente ainda não deu sinal de inverno (chuva) para êste ano, porém os irmãos sentem-se gratos a Deus e aos esforços dos irmãos que generosamente têm colaborado para minorar os seus sofrimentos".

"Estamos, eu com a família, nos preparando para a viagem com o objetivo de assistirmos ao II FEMUSA / V CJA. Pedimos as orações dos irmãos para que tudo corra de acôrdo com a vontade divina. Levaremos conosco um representante cearense".

José Policarpo da Cruz

Três Rios - RJ

Com a presença de diversos irmãos e amigos, bem como de alguns dos líderes da Associação Rio - Minas - Espírito Santo, foram realizadas, nos dias 12 e 13 de dezembro, várias reuniões de caráter espiritual que muito animaram a todos os irmãos, catecúmenos e simpatizantes da Obra do Movimento de Reforma em Três Rios.

Da Guanabara vieram os irmãos Ary Gonçalves da Silva, presidente da Associação; Demétrio Pedrazas, secretário dos jovens da ARMES.

No dia 12, tivemos as reuniões de praxe: escola sabatina, sermão, proferido pelo pastor Ary. À tarde, houve a profissão de fé dos candidatos ao batismo. Às 16:30 h, uma animada reunião da Liga Juvenil liderada pelo jovem Demétrio Pedrazas.

Às 20:00 h foi proferida pelo presidente da Associação, uma conferência pública. Tivemos a grata satisfação de contar um auditório de 54 pessoas, apesar da chuva que caía torrencialmente.

No dia 13, pela manhã, foram iniciadas as solenidades de preparação e batismo dos irmãos que já conhecem a Verdade em que cremos há bom tempo. O dia estava lindo. O sol brilhante, a relva verde que margeia as águas do rio Paraíba do Sul, ofereciam um espetáculo deslumbrante às 114 pessoas que acorreram ao local do "sepultamento dos velhos homens" que emergiram como "novas criaturas em Cristo Jesus". Um casal foi batizado, demonstrando sua decisão, pùblicamente, de abandonar "o mundo, a carne e o diabo", e seguir a Jesus por tôda a vida.

Na noite de domingo, outra conferência pública atraiu várias pessoas para ouvirem acêrca de Jesus.

Com os corações reconfortados pelas reuniões que contaram com a presença suprema de nosso Salvador Jesus, retornamos felizes aos nossos lares aguardando uma nova oportunidade semelhante.

José Silva

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

Auburn (AUSTRÁLIA) — 24-11
Do Correspondente

"Enquanto nós aqui realizaremos a assembléia da União Australiana, os brasileiros estarão reunidos durante o II FEMUSA e V CJA. Muito bem! Avante!

"Esperamos para breve (dia 16-12 próximo) o Presidente da Conferência Geral. Teremos um curso de obreiros, a seguir 3 dias de reuniões para os irmãos em geral e depois a sessão dos delegados. No final dêste ano e princípio de 1971 novamente teremos reunião com o povo. Dessa vez na fazenda".

A. C. Sas

México, DF — 30-11

"Depois de tanto tempo de silêncio involuntário, escrevo a presente para dar a conhecer aos irmãos do Brasil, nossos planos para o congresso que realizaremos em Tepoztlan, Morelos, de 7 a 10 de janeiro próximo. Convidamos, de todo o coração, a todos os irmãos com suas famílias para que venham à nossa festa, onde encontraremos, de um modo especial, com o nosso Deus, de quem esperamos receber bênçãos especiais nessas reuniões em perspectiva.

"Estamos enviando uma fotografia da construção de nossa futura sede (foto na pág. 5). Os gastos com a construção têm sido mantidos com a ajuda dos irmãos dos Estados Unidos, do Canadá e da Alemanha. Até o momento, investimos aproximadamente três mil dólares. Esperamos que o Senhor nos continue ajudando com os recursos econômicos, como até aqui tem feito.

"Recentemente adquirimos um terreno para a construção da igreja em Yautepec, Morelos. O Senhor ajudou, também ali, aos irmãos... Com a ajuda divina vamos adiante.

"Saudações para todos os amados irmãos".

Felipe Martinez

Lima, PERU - 11-01 (Do Correspondente)

"O irmão Francisco Devai me escreveu do México, onde está celebrando conferências na cidade de Tepoztlan. Posteriormente viajará à Colômbia, Equador, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil. Aqui em Lima, as conferências serão realizadas quando da volta do irmão Francisco Devai do Brasil, no mês de março.

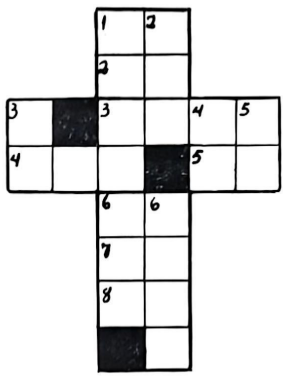
"O irmão Desidério Devai, que esteve recentemente no Brasil, já regressou ao Peru e se reintegrou no trabalho.

"Minhas saudações à tôda a juventude brasileira e que Deus os ajude na prosperidade cristã".

Daniel Dávila

CRUZ DE PALAVRAS

Gerson S. Barros



HORIZONTAIS

1. Rei Asa
2. Preposição
3. Nome do bairro onde se encontra a nossa igreja em Goiânia
4. Amálgama de estanho que se aplica ao vidro formando espêlho
5. Artigo definido plural
6. Rei mago
7. Feminino de mau
8. Fluído transparente, sem cheiro nem sabor, que forma a atmosfera

VERTICAIS

1. O que se precisa fazer na observância do sábado conforme 3TSM:18-30
2. Nome de uma árvore da Ilha de São Tomé
3. Instrumento agrícola
4. Pedra de moinho
5. Pessoa exímia em qualquer atividade, principalmente na aviação
6. Águas amargosas segundo a Bíblia

Solução do número anterior

HORIZONTAIS
1) AR; AD - 2) ME; NÓ - 3) OSÉIAS - 4) MÊS; SR; ERA - 5) OU; USAI; OU - 6) LAERTE - 7) UP; EV - 8) ZE; MÁ.

VERTICAIS
1) MÓ - 2) EU - 3) AMÓS; LUZ - 4) RES; UAPE - 5) ESSE - 6) IRAR - 7) ANA; ITEM - 8) DOSE; EVA - 9) RO - 10) AU.

OS DEZ MANDAMENTOS DA BOA CONDUTA

1) Não deixes para amanhã o que puderes fazer hoje.
2) Não peças auxílio de outrem naquilo que puderes fazer sòzinho.
3) Não compres objetos inúteis sob pretexto de que são baratos.
4) Não sejas orgulhoso nem vaidoso, pois o orgulho e a vaidade custam mais do que a fome e a sêde.
5) Não te arrependas nunca de ter comido pouco.
6) Não gastes teu dinheiro antes de o teres ganho.
7) Pratica de boa vontade tôdas as boas ações, que delas nunca te cansarás.
8) Não tenhas demasiados temores, pois não sabes o que o futuro te reserva. As desgraças que mais tememos, são, em geral, as que não se realizam.
9) Considera tôdas as coisas com otimismo.
10) Quando estiveres contrariado, conta até dez, antes de proferir palavras, e conta até cem se continuares contrariado.

Transcrito da revista "O Eco"

Começou Outra Vez!

Abel M. Duarte

"Ano findo nunca mais veremos;
Ano Nôvo hoje recebemos".

Ôba! É dia 1.º de janeiro de 1971 — Dia da Confraternização Universal! Parece-me difícil crer mas, é o comêço de mais um período de 365 dias correspondentes a um ano. Vários anos completam um decênio, alguns decênios serão equivalentes até a um século, êste pluralizado perfará a casa dos milênios. Finalmente, tudo isso está na contextura dos seis milênios de tolerância que o Senhor tem tido a êste Planêta envôlto em tantas acidentalidades. A humanidade em pêso participa nesse complexo de coisas — eu, você, afinal.

Sabe que panorama eu pintei na tela da minha mente? Então imagine, após uma noite em que estêve em repouso recobrando as fôrças e disposições atenuadas pelas árduas labutas do dia anterior, o despertar bem de manhã, com todo o ânimo. Ao abrirem-se os seus olhos, êstes já divisaram pequeninos raios solares penetrando através de frestas, ou pelo menos um poderoso clarão sugerindo o despontar do sol. Você se levanta, abre a janela e seus olhos são quase liqüidados pelo resplendor ofuscante dos refulgentes raios solares. Num esfôrço gigantesco êsses seus maravilhosos condutos externos integrantes do sentido da visão buscam todos os recursos para se adaptarem à claridade. Aí então você percebe com muita satisfação o sol que há pouco apontou detrás das montanhas sob um lindo céu azul. Seus raios cortam ainda aquela atmosfera serenada e se deitam por sôbre as colinas, copas das árvores e relvas verdejantes orvalhadas. As belas aves com seus lindos gorjeios. Os homens vão animosos para o trabalho. Assim é que pareceu-me o ANO NÔVO figuradamente, e penso que há estreito paralelo para fins de comparação: o raiar de um dia e o ressurgir de um ano.

Mas o que está me impressionando bastante é o fato de aqui estar pela segunda vez, agora já um pouco mais familiar, para solicitar a sua tão nobre atenção. Acho muito justo ocupar esta pequena área do PJ porque meu coração se transborda em júbilos de alegria pela entrada do vigoroso e jovial NÔVO ANO. Vamos, todos! BOAS-VINDAS A ÊLE! Vejam como chegou sorridente, otimista, animado, prometedor, com a fisionomia radiante, e trouxe para nós uma agenda nova, contendo 365 páginas limpinhas, numeradas e organizadas em meses, semanas e dias. Tudo facilitado e pronto para nossas investidas. Parece que êle veio com novas propostas e planos, e com entusiasmo contagiante! Muito bem! Porisso a entrada ficou plenamente franqueada a êle!

Como é gostoso poder "começar outra vez", já com um arquivo de experiências, maior visão das coisas, conhecimentos aumentados, e a tudo assomadas as bênçãos de Deus. Eu estou mesmo feliz na confecção do presente artigo, ainda mais porque tinha iniciado bem no fim, mas ... surgiu a oportunidade de entrevistar-me com você outra vez e desta feita bem num comêço. Você está lembrado de que eu comecei minha atividade de articulista inexperiente no último mês do ano morto? Está vendo como é bom ter um nôvo comêço? Nem sempre é favorável ter mais que um comêço porém às vêzes é ótimo. Estou percebendo que o Senhor me deu uma rica oportunidade e que agora terei bastante tempo para novos encontros. Se não fôra isso eu teria sido quase inútil, e parece-me que há muita gente inútil por aí até hoje, o que não é nada louvável. Estas são as respeitantes palavras na metáfora de Cristo: "Lançai pois o servo inútil nas trevas exteriores..." Mt 25:30.

Agora chego a notar a farta alusão sôbre o sentido do vocábulo NÔVO, e no meio de tanta renovação e novidade não deverá faltar o incentivo, principiando-se numa das mais belas declarações do apóstolo Paulo: "Esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus". Fp 3:13, 14.

Não é salutar ficar pensando nas derrotas, nos fracassos, nas faltas cometidas pois, ficar remoendo os erros cometidos pode paralisar os atos presentes; mas não é igualmente salutar ficar pensando nas vitórias alcançadas, como que ressaboreando-as, indolentemente, pois há muitos que após vitórias conquistadas julgam-se invencíveis e pensam que daí por diante tudo se há de repetir. Na verdade tanto o triunfo como a desgraça são "dois impostores". É que tanto um como outro pode tolher os esforços daqueles que devem lutar sempre. A verdade é que cada nôvo dia, cada nôvo ano, tudo recomeça: são novas lutas, novos esforços.

A atitude evangélica é esta: arrependimento sincero de tôdas as faltas, confiança no perdão completo de Deus e início de uma vida nova. Cito Paulo, novamente: "As coisas velhas já passaram, eis que tudo se fêz nôvo". II Co 5:17.

Nosso pensamento, baseado nas Escrituras é, portanto, em síntese, o seguinte: vamos esquecer as derrotas e as vitórias de 1970 e iniciar 1971 com o desejo de conquistar grandes coisas. Para isso, entretanto, não confiemos apenas em nossa vontade e em nossa capacidade. Ponhamos os olhos em Jesus Cristo, confiemos nÊle, busquemo-Lo como nosso Guia e Orientador, procuremos, antes de qualquer coisa, redescobrir a Sua vontade, a fim de segui-la. Aí, então, 1971 será o melhor de nossos anos.

CURIOSIDADES

No dia 14 de abril de 1912, o navio Titanic, na sua viagem inaugural, estava com 2.207 pessoas a bordo. Chocou-se com um 'iceberg' de 30 metros de altura, sofrendo um rombo de quase 90 metros. Morreram 1.502 pessoas. Em seu casco havia a seguinte inscrição: "Nem Deus poderá afundar-nos".

Em 1936, em 400 filmes exibidos na França, os educadores levantaram a seguinte estatística: 310 homicídios; 104 roubos, 395 adultérios, 54 sabotagens, 1.111 delitos variados.

Darwin, o cientista que afirmou ser o homem descendente do macaco, confessou em certa ocasião: "A super-especialização arruinou o meu espírito. Devido a ela perdi todo o gôsto pela música, pela poesia, pelas artes, por tanta coisa que admirava e que já não admiro mais".

QUE PODEROSO DESAFIO!!!

Antônio Salas
(Diretor de colportagem da ASPAGOMAT)

Muitas transformações ocorreram no mundo e na Igreja nesses últimos anos, e nós temos sentido as mãos do nosso Grande General a dirigir esta Obra e a conduzir Seus servidores para fazê-la prosperar ainda mais.

Novos livros estão sendo preparados para podermos realizar com mais facilidade a grande tarefa a nós incumbida, a de levar esta última mensagem de graça e a fazer soar a advertência final a êste mundo que tem estado a dormir e está prestes a sucumbir na incredulidade e imoralidade que a cada momento aumentam.

A não ser que sejam advertidas, multidões perecerão em seus pecados. Que poderoso desafio! Desafio que, plenamente compreendido, deve transferir dezenas de membros da Igreja que agora se ocupam em empregos seculares, para as fileiras do grande exército de colportores.

Colportar não é privilégio de alguns, mas um sagrado dever de todos os que têm esta possibilidade.

"Jovens, moços e môças, sois chamados pelo Mestre para assumir Sua Obra. Há fome na Terra pelo Evangelho puro. Êle chama voluntários que ponham na Obra tôdas as energias e conhecimentos, ajudando onde quer que haja oportunidade.

"Quem responderá ao chamado? Quem quererá sacrificar a comodidade e o prazer, e entrar nos lugares do êrro, da superstição e das trevas, trabalhando zelosa e perseverantemente, falando a verdade em simplicidade, orando em fé, fazendo o trabalho de casa em casa? Quem sairá agora com nossas publicações?" 6T:331.

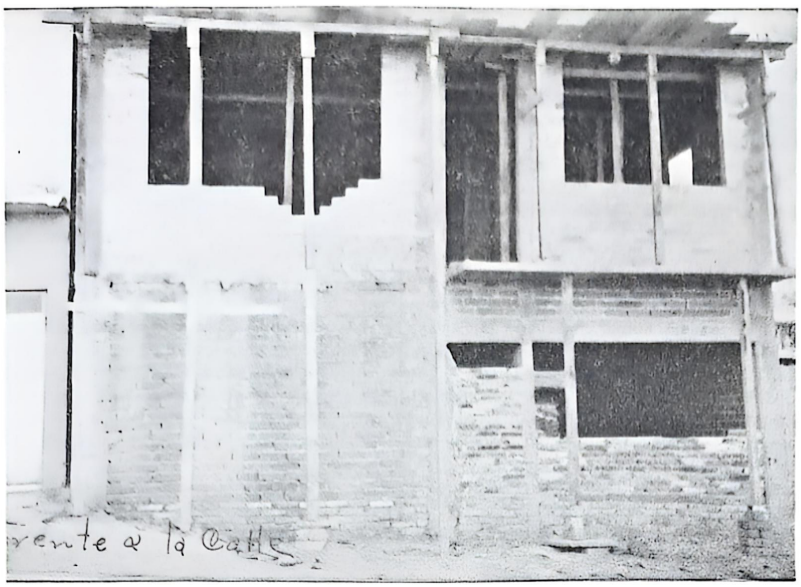
"Meus irmãos e irmãs, lembrai-vos de que um dia estareis em pé diante do Senhor de tôda a Terra para dar contas das ações praticadas no corpo. Então vosso trabalho aparecerá como em realidade é. A vinha é grande e o Senhor está chamando obreiros. Não permitais que coisa alguma vos impeça de salvar almas. A colportagem é o meio mais bem sucedido de ganhar almas. Não o quereis experimentar?" CE:36/7.

Os que se sentirem chamados por Deus, estão convidados para assistir ao "Curso de Aperfeiçoamento de Colportores" que será realizado em São Paulo nos dias 1 a 10 de fevereiro de 1971.

MÁXIMAS

a — Em vão procuraremos a verdadeira felicidade fora de nós, se não possuímos a sua fonte dentro de nós mesmos.
b — Não somos sempre o que queremos, mas o que as circunstâncias nos permitem ser.
c — Não é livre quem não tem suficiente inteligência para ter ou defender a liberdade.
d — Os moços de juízo honram-se de parecer velhos, mas os velhos sem juízo procuram figurar-se de moços.
e — Nosso amor próprio é o maior de todos os sofistas. Ninguém defende com tanto zêlo e fecúndia os nossos erros, defeitos e desvarios.

Colaboração de Agenor Barbosa



Construção de nossa sede na Ciudad de México. Noticiário no "Repórter" à pág. 3.

A PROFECIA — GUIA DA HUMANIDADE

Antônio Guilherme dos Santos

Podemos saber prèviamente dos grandes acontecimentos na história da humanidade?

"Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o Seu segrêdo aos Seus servos, os profetas". Amós 3:7.

"E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrêla da alva apareça em vossos corações". II Pe 1:19.

Certa vez um grupo de exploradores árticos aportou em uma ilha congelada. Os expedicionários não tinham aparelhos rádio-transmissores com que informar ao mundo sôbre sua angustiosa situação. Haviam soltado seu último foguete luminoso e devorado a última ração. Esperaram dias e mais dias, olhando ansiosamente ao horizonte, à procura de qualquer navio que os pudesse salvar. Finalmente, perdida a última esperança, aguardavam a morte. De súbito, avistaram ao longe uma tênue coluna de fumaça; era a precursora de sua libertação.

De semelhante modo milhões de homens e mulheres aguardam hoje, nas praias da eternidade, contemplando, horrorizados, a situação atual, confusa, desordenada, transtornada e incerta, esquadrinhando o horizonte em busca de qualquer mensagem de libertação que lhes indique o meio de escape da terrível confusão em que se encontra o mundo.

Quem não reconhece que, se houve um tempo em que o mundo necessitou da mensagem divina para dirigir a conduta dos homens, é o tempo presente?

Esta mesma crise representa a certeza de que tal mensagem será proclamada. Na epístola de São Paulo aos filipenses, capítulo 4, no verso 19, lemos: "O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá tôdas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus".

Ao contemplar o passado achamos que, para nos defrontarmos com os problemas da atualidade, a revelação divina sempre deu instruções precisas.

A verdade é uma e tem sido sempre a mesma. Observai, porém, o seguinte: o Senhor tem, para cada crise que sobrevém à humanidade, uma especial mensagem que sempre está de acôrdo com a verdade e o plano de Salvação, ambos fluentes da fonte divina. As Escrituras Sagradas denominam tal mensagem de "A Verdade Presente", conforme lemos em II Pe 1:12: "Pelo que não deixarei de exortar-vos acêrca destas coisas, ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente verdade".

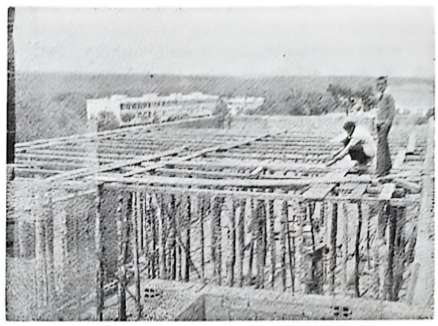
Alturas que Podem Ser Atingidas

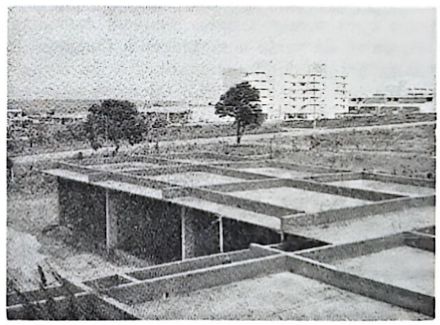
E. G. White

"Querida mocidade, qual é o alvo e propósito de vossa vida? Tendes a ambição de educar-vos para poderdes ter nome e posição no mundo? Tendes pensamentos que não ousais exprimir, de poderdes um dia alcançar as alturas da grandeza intelectual; de poderdes assentar-vos em conselhos deliberativos e legislativos, cooperando na elaboração de leis para a nação? Nada há de errado nessas aspirações. Podeis, cada um de vós, estabelecer um alvo. Não vos deveis contentar com realizações mesquinhas. Aspirai à altura, e não vos poupeis trabalhos para alcançá-la".

(Texto extraído do MJ:36)

AS CONSTRUÇÕES EM BRASÍLIA CONTINUAM EM RITMO MAIS OU MENOS MOVIMENTADO. SE HOUVESSE MAIS DOAÇÕES AS CONSTRUÇÕES JÁ ESTARIAM NA FASE FINAL, MAS ... OLHE NOS CLICHÊS, COMO ESTÃO:





NO PRÓXIMO NÚMERO:

REPORTAGEM COMPLETA DO II FEMUSA / V CJA E OUTRAS FOTOS DA CONSTRUÇÃO DE NOSSA FUTURA SEDE EM BRASÍLIA. AGUARDE!

O OBSERVADOR N.º 2 DE 1971 SERÁ ESPECIAL. SOLICITE O SEU. SERÃO PUBLICADAS VÁRIAS PALESTRAS SÔBRE HIGIENE PROFERIDAS NO V CJA.

CRÔNICA — SETENTA E UM

J. Laerte Barbosa

Setenta e um poderá ser um ano de grande importância para a nossa comunidade; depende de cada um de nós! Setenta e um poderá ser um ano de grande importância se o terminarmos do modo como o iniciamos — com grande zêlo e ardor pela Obra do Senhor, com honesto entusiasmo nas realizações, especialmente se estivermos **todos** irmanados num mesmo ideal.

E para estarmos **todos** irmanados no mesmo ideal de promover o mais franco progresso da causa comum, devemos, antes de tudo, compreender o que é COESÃO, UNANIMIDADE, meus irmãos!

Você querido jovem cheio de fôrça e de ideais, você também, querido ancião, cheio de responsabilidades e de experiências, vocês dois juntos, enfim, deverão marchar em 71 em perfeita "SIMBIOSE", se quiserem vencer. Só unidos venceremos — "a união faz a fôrça", e "contra a fôrça não há resistência"!

Estamos hoje em pleno Segundo Femusa / Quinto Cejotaá. Mais uma vez os colegas idealistas e os nossos amados pastôres convidaram êste servo de vocês a pertencer à Comissão Organizadora dêste importantíssimo conclave, o que de bom grado aceitei. Cá estou misturado à multidão a fim de testemunhar do progresso que sadiamente está invadindo as fileiras da nossa valorosa juventude. Afinal de contas, além do brilho do SEGUNDO FESTIVAL DE MÚSICA SACRA, estou ansioso por ver a maravilhosa repercussão do PRIMEIRO CONGRESSO ESPECIALIZADO que êsses moços resolveram realizar.

Aliás, à imitação do que em São Paulo se tem realizado, e do que em Brasília ainda recentemente se fêz, em outras Associações brasileiras já se percebe que nada melhor do que arrojados congressos juvenis para **amalgamar jovens e velhos** numa alegria incomparável.

Prova disso foi o congresso liderado pelo nosso colega José Paulo Sas em Cambará, Paraná, há apenas 15 dias atrás. Lá estive presente e fui recebido com a mesma cordialidade com que aquêles amáveis irmãos me receberam das vêzes em que tive oportunidade de colaborar ativamente, a saber: em Londrina em 1966, em Cambará em 1969 e em Curitiba em 1970...

A bem da verdade que só a mais lídima honestidade pode confirmar, declaro perante céus e terra que aquêles numerosos lavradores dentre os nossos irmãos paranaenses em geral são **os mais extremados pejotistas** que já vi. Isso pude compreender perfeitamente através das inúmeras indagações que nas horas vagas me fizeram a respeito do progresso do Página Juvenil e também do Observador da Verdade, órgãos oficiais de envergadura que êles desejam ardentemente continuar recebendo com mais pontualidade ainda do que se conseguiu até aqui...

Setenta e um poderá ser um ano expressivo; depende só de agirmos COMO UM SÓ HOMEM, à imitação do exército de Gideão! Aí estão diante de nós mais quatro importantíssimos conclaves:

a) Do primeiro dêles, que é o Curso de Obreiros da Aspagomat, a se instalar em 1.º/2, também fui convidado a participar, entretanto achei que, calando-me desta vez, eu poderia ser mais útil do que se tivesse aceitado proferir uma das momentosas palestras que renunciei em favor do pastor Moysés Lavra, eleito Vice-Presidente da União há quase dois anos;

b) O segundo encontro será a própria sessão de delegados em que a partir de 11/2 se decidirá o destino desta Associação para o nôvo biênio;

c) No dia 22/2 será o início da Assembléia Organizatória da União Brasileira, e os **resultados satisfatórios que dela esperamos ansiosamente dependem naturalmente da luminosa presença do Espírio do Senhor, assim como do discernimento dos representantes legais;**

d) O quarto e último conclave, mais uma vez em perspectiva em plagas brasileiras, é, como já se sabe, a Assembléia dos delegados à Conferência Geral.

Nossa Pátria não é mesmo um País privilegiado?

Concorda você agora que 71 poderá ser um ano de grande importância para a nossa comunidade? Terminá-lo-emos do mesmo modo como o iniciamos? Cumprir-se-ão em nós aquêles dois textos com que terminei a crônica "Confissão", publicada no mês passado? Tudo depende da nossa COESÃO, da nossa UNANIMIDADE!

Depende, pois, de cada um de nós!

CONTROLE A SUA MENTE

Há quatro porções especiais da Escritura que devemos notar, e que se referem ao nosso pensar. Não podemos mudar nossos sentimentos ou afetos diretamente, mas podemos fazê-lo indiretamente. Não podemos mudar as funções do nosso corpo diretamente, mas fazer coisas maravilhosas indiretamente, tendo pensamentos certos. É verdade que não temos contrôle direto dos sentimentos, afeições e de certas partes do corpo, mas temos contrôle completo sôbre o nosso pensar. Poderemos acertar o nosso pensar.

Muitos crentes não põem em prática êste contrôle, e por isso o apóstolo Paulo e também o apóstolo Pedro nos exortam a corrigir êste defeito.

Pedro diz: "Por isso, cingindo o vosso entendimento" (I Pe 1:13). A idéia aqui é que nossos pensamentos podem estar indo em muitas direções, e êle diz: "Ouça bem, cinja os seus pensamentos, amarre-os bem, não permita que fiquem a vagar dum lado para outro em tôdas as direções e para todos os lugares. Tenha contrôle sôbre o seu pensar. Você tem a autoridade de fazê-lo, portanto faça-o".

É muito fácil permitir que nossos pensamentos se espalhem, pensando tanto em coisas agradáveis como desagradáveis, certas e erradas. Mas o apóstolo Pedro diz que não devemos fazer assim. Pelo contrário, devemos escolher o que pensar, porque isto fará grande diferença, não só do ponto de vista mental, mas também para o bem estar do nosso espírito, alma e corpo.

O apóstolo Paulo, em Colossenses, diz assim: "Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da Terra; porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus". (Cl 2:2, 3).

Êle diz a mesma coisa que o apóstolo Pedro: "Não deixe que a sua mente se ocupe de tudo e de qualquer coisa, antes, das coisas do alto. Pense os pensamentos de Deus. Pense nas Suas coisas. Pense nas possibilidades que a graça apresenta. Pense no que você deveria ser e no que você poderá ser". Vamos pensar também naquilo que queremos ser, e se é isto justamente o que Deus quer. Se não fôr, vamos fazer os reajustes necessários.

O apóstolo Paulo também diz: "Anulando sofismas e tôda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo". (II Co 10:4, 5).

Não sòmente todos os pensamentos devem ser controlados, como também devem estar de acôrdo com a obediência a Cristo. Temos apenas um exemplo, e êste é Cristo. Por muitos anos pensamos como queríamos; mas agora êste hábito deve terminar, e devemos começar a pensar os pensamentos de Cristo. Devemos também anular a imaginação, ou qualquer coisa que se oponha a Deus — isto é, tudo que é contrário a Deus e Seus caminhos deve ser renunciado.

O dom da imaginação, da visão ou de sonhar é um maravilhoso dom de Deus. Alguém já disse que, de tudo que temos, o que mais se aproxima a Deus é o dom da imaginação. Ter visão, imaginar, ver as coisas antes que se oponha a Deus — isto é, tudo que é contrário a Deus e Seus caminhos deve ser renunciado.

O dom da imaginação, da visão ou de sonhar é um maravilhoso dom de Deus. Alguém já disse que, de tudo que temos, o que mais se aproxima de Deus é o dom da imaginação. Ter visão, imaginar, ver as coisas antes que se formem — é assim que Deus trabalha. As Escrituras afirmam que êle criou os mundos pela fé. Via-os antes de terem substância. Viu o universo antes de existir uma ínfima parcela de matéria. Depois pronunciou a Palavra, e tudo foi formado. Vemos daí que o poder de imaginar, de ver coisas que não são, mas que poderão ser, é de fato um grande dom.

Mas é muito comum a nossa imaginação ser justamente o oposto do que deveria ser.

Pensamos em têrmos de falta de fé, derrota, fracasso, doença, falta de capacidade e deixamos que a nossa imaginação forme quadros mentais destas coisas. Essa maneira de pensar só traz resultados desastrosos, fazendo-nos tropeçar, cair e fracassar.

O apóstolo diz que, se a nossa imaginação não está de acôrdo com a mente de Deus, deve ser anulada, deve ser destruída, para que possamos pensar e imaginar coisas relacionadas com o que Deus prometeu, mesmo antes que se realizem.

Gostaríamos de considerar mais uma palavra — filipenses 4:8: "Finalmente, irmãos, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento".

Vamos obedecer a Deus e pensar nestas coisas. Esta é a vontade de Deus e a melhor maneira de se conseguir um corpo, mente, alma e espírito sadios. Pensemos nestas coisas.

Só Deus pode fazer certas coisas. Deus perdoa nossos pecados por amor a Jesus, se nos arrependemos e colocamos a nossa fé nÊle. Deus limpará o coração. Deus nos santificará. Deus dará a plenitude do Espírito Santo, se cumprirmos as condições. Mas, se quisermos ter vidas frutíferas e bem sucedidas, deveremos pensar nas coisas que estão acima. Deveremos ter os pensamentos de Deus. Deveremos pensar de acôrdo com a Sua vontade revelada. Esta prática resultará numa fé produtiva.

Transcrito do "Mensagem da Cruz"

VINGANÇA FRACASSADA (conto real)

Transcrito por Estevo Devai Duarte

Havia uma família feliz que morava numa bela fazenda do sul de Minas Gerais.

Os filhos eram em número de nove ao todo. D. Celina era enérgica, possuía invejável caráter. E como era hospitaleira! Em sua casa, os forasteiros se sentiam tão bem! Era amável, bondosa e, sobretudo, trabalhadeira.

Apesar de franzina, sabia como ninguém encilhar um cavalo, laçar um animal, fazer deliciosos queijos, enfim, fazer nessa vivenda todos os trabalhos leves e, se preciso fôsse, na falta de algum empregado, até as tarefas masculinas, e com perfeição.

O marido negociava nas cidades adjacentes, com gado, trazendo boiadas, levando tropas...

Num certo malfadado dia de verão, a desgraça desabou nesse laborioso lar onde as lides se iniciavam ao romper da madrugada e terminavam à suave hora do pôr-do-sol...

Saindo de casa, tendo-se despedido alegre da espôsa e filhos, rumo a outro Estado, o fazendeiro, com os bolsos recheados de notas para negociar outra boiada, preparava-se à tardinha para tomar o trem na estação. Mas, resolveu, de repente, atalhar o comprido caminho. E, com passadas largas, botas engraxadas luzindo ao Sol, atravessou um capãozinho de mato e dispunha-se, abaixado, a passar pelo vão do arame farpado de uma cêrca, quando o estampido de um, dois, três tiros feriu o silêncio das horas e o forte homem de quarenta e poucos anos tombou pesadamente ali, para não mais se levantar.

Os dois assassinos, então, saquearam, os bolsos do infeliz, e, para c cúmulo de perversidade, ainda o esfaquearam, tornando-o irreconhecível.

Caído nesse terreno baldio, meio escondido entre a folhagem e o mato, ali permaneceu sob o luar e o Sol, três dias a fio. Os filhos e a mulher, criam-no bem longe lá para as bandas de Barretos, onde pretendia negociar.

No quarto dia do ocorrido, foi relatado por um cabôclo aquêle macabro encontro.

Um dos filhos mais velhos, jovem de quase dezesseis anos, jurou vingar-se.

Destituído de qualquer religião, a não ser crer na existência de Deus, seu ódio pelos matadores de seu pai não conhecia limites.

Conseguiu um revólver e, tendo já no coração o plano traçado, ficou à socapa esperando apenas uma oportunidade para a vingança. Que sêde sentia de eliminar êsses carrascos!

Um dêles fôra prêso enquanto o outro fugira.

O jovem estava desvairado! Vivia ali rodeando a velha e primitiva cadeia de interior. Ah! no momento em que o bandido pusesse a cara nas grades, suas balas o atravessariam, tinha certeza disso!

Mas os dias passavam e êle não conseguia divisar o rosto do inimigo.

O outro bandido, que se evadira, não foi mais visto até que um dia o rapaz soube, por amigos, que êle tomara um trem e que, às dezenove horas, passaria justamente ali, na estação.

Antes, bem antes da hora, dirigiu-se à estação, antegozando, sinistramente, a desforra que iria tirar do pai.

A cada passo acariciava a arma escondida no interior do bolso: sim, êle sabia que ela estava bem munida de balas e aguardava a hora tremenda, andando de cá para lá, inquieto.

Os minutos corriam céleres, porém, o trem não chegava... Dezenove horas e três minutos, dezenove e quatro, e cinco e seis...

Continua no próximo número

"ACONTECEU EM PLENO MAR..."

Passou-se numa migração da Polônia ao Brasil, com uma senhora, mãe de três filhos.

A menor, que era bem nenezinha, estava muito inquieta. Chorava muito. E sua mãe a balançava e cantava assim: "Nana nenê. Se o nenê não se calar, vou jogá-lo ao mar".

Esta senhora, ao proferir estas palavras, talvez até com sorriso nos lábios, não pensava na grande angústia e desespêro que bem breve, lhe sobreviria, em virtude do que dissera impensadamente.

Continuou a balançar e a cantar até que, finalmente, a pequena dormiu. Então a senhora pediu a seu filho maiorzinho, embora fôsse também pequeno, que cuidasse do nenê quando acordasse. Iria sòmente até à cozinha preparar a mamadeira. E demorou-se lá por alguns minutos, durante os quais ocorreu a tragédia.

Quando voltava, perguntou ao menino:

— O nenê ainda dorme?

— Não mamãe, respondeu com tôda simplicidade.

— Onde está êle então?

— Ah mamãe! joguei-o ao mar.

— Mas como, meu filho?

— A senhora disse que se êle não se calasse o jogaria ao mar! Êle acordou chorando. Eu balançava. Êle não queria calar-se. Por isso joguei-o ao mar.

Diante do ocorrido, essa pobre mãe chorou desesperadamente. Que sofrimento e agonia foram causados porque ela pronunciara antes impensadamente, aquelas palavras! Certamente o fato foi mais aflitivo do que se possa imaginar.

É muito claro que a mãe as pronunciara como que brincando. Por maior que fôsse a importunação do nenê, jamais lança-lo-ia ao mar, mas, como foram semeadas, germinaram e deram fruto.

Isso pode servir de advertência a tôdas as mães.

Pais e mães, cuidai dos passos que dais, porque há pèzinhos que vos seguirão.

Tereza P. Stábile

NOÇÕES DE INGLÊS

Continuemos com a lição 7. Vamos dar uma sentença no afirmativo e dar os passos necessários para a formação do negativo e do interrogativo.

He goes to church.

Em primeiro lugar, qual é o verbo? — Goes

Em segundo lugar, é "special" ou não? — Não.

Em terceiro lugar, não sendo "special", em que tempo e pessoa está? 3.ª pessoa do singular do presente. Vamos então pôr o DO na 3.ª pessoa do singular do presente (DOES). Sabemos tomar o interrogativo e o negativo do verbo TO DO? Sim. Por que? É porque está na lista dos "special verbs" que já aprendemos. Como fica então a sentença acima?

Int.: Does he go to church?
Neg.: He doesn't go to church.

Notemos que GOES (do afirmativo) passou para GO no interrogativo e no negativo. Por que? — É o infinitivo do verbo.

E se fôr "special"? Então a regra, ou o processo não é êste, mas o dado já anteriormente.

Observem: nas aulas ministradas nas classes fazemos questão de fazer tôdas estas perguntas tôdas as vêzes. Assim dentro de dez minutos terminamos um exercício com dez sentenças e os alunos já aprenderam, graças à repetição. Aqui, porém, não podemos estar repetindo. Façam, portanto, as mesmas perguntas tôdas as vêzes. Importante: tôdas as perguntas e na mesma ordem.

Vejamos mais alguns exemplos.

I Speak English.
Int.: Do I Speak English?
Ne.: I don't (do not) speak English.

He Knows the lesson.
Int.: Does he Know the lesson?
Neg.: He doesn't (does not) Know the lesson.

I liked the picture.
Int.: Did I like the picture?
Neg.: I didn't like the picture.

Nos próximos números daremos apenas exercícios. Convém, portanto, atentar bem para as explicações, o processo e os exemplos.

As Palavras São como as Abelhas

— Não, isso não posso crer — disse Abel ao sair da escola. A discussão começou, depois de saírem da sala de aula, em tôrno da última frase dita pelo professor, que "as palavras são como as abelhas".

No dia seguinte Abel procurou seu colega Ricardo e falou-lhe outra vez acêrca do assunto. Pergunta ao professor — sugeriu Abel — em que consiste essa semelhança.

— Professor — disse Ricardo: Qual a semelhança que há entre as palavras e as abelhas?

Ora, então vocês não sabem em que consiste essa semelhança? Então ouçam: sabem vocês que as abelhas têm um ferrão com o qual se defendem e ferem quem as ataca?

Todos os alunos confirmaram com um menear de cabeça.

— Sabem também — continuou o professor — que a picada da abelha produz fortíssimas dôres e às vêzes até provoca febre?

Responderam que sim.

— Acaso desconhecem que as abelhas fabricam o saboroso mel — continuou o professor — tão útil e saboroso?

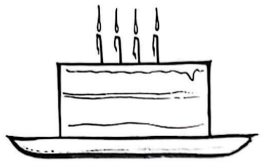
— Pois bem, as abelhas ferem com o seu ferrão. As mesmas abelhas fabricam o mel com que se fazem os doces mais saborosos e ricos em calorias.

— Com as palavras sucedem as mesmas coisas. Com as palavras pode-se ferir ao próximo, pode-se criar inimizades e guerras, mas com as palavras também se pode repartir bondade e doçura. Pode-se confortar um coração fraco. Pode-se aliviar a dor de quem sofre, enfim, as palavras podem agir como ferrão para ferir ou servir como mel para repartir doçuras.

Prezado irmão, que faremos com as nossas palavras? Serão como ferrão das abelhas, ou semelhantes ao mel?

Colaboração de Severino Rodrigues

Coluna Social



ANIVERSARIANTES DO MÊS DE

FEVEREIRO

ABIGAIL CORREA DOS SANTOS
ALEXANDRE DEVAI
AMAURI TADEU DE CASTRO
AMÉLIA DE OLIVEIRA LIMA
ANA CÉLIA D. CERQUEIRA
ANA PAES SILVA
AUDILEM DOS SANTOS AGARD
BEATRIZ DEVAI
CÁSSIA GARCEV
DAVI PAES SILVA
DENAIR BELMIRO
EUNICE GOMES DA SILVA
EZEQUIEL DANTAS GAU
GERCINA FERREIRA BORGES
ILÍRIA FAZOLI LIMA
IRACI ALMEIDA CONCEIÇÃO
IRENE DE MOURA FLORÊNCIO
ISABEL PAES SILVA
JOÃO MARTINI
JONATAN PEREIRA DA CRUZ
JOSÉ CONVENTO
JOSEFA MARIA DA CONCEIÇÃO
JOSÉ RIBAMAR DE LIMA
JOSÉ RINALDO BARBOSA
JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA
LÍDIA MARTINS
LÍDIA S. MONTEIRO
LOURIVAL JOSÉ DE SANTANA
MARCOLINO CORDEIRO CASTILHO
MARCOS LIMA SANTOS
MARIA BERNARDETE MORAIS MOURA
MARIA DO CARMO MORAIS MOURA
MARIA DO SOCORRO DE M. MENDES
MARIA MORAIS DA SILVA
MARIA ZULENE FÉLIX DE CASTRO
MARILENE FERREIRA RAMON
MARLY DOS SANTOS
MILTON RODRIGUES DE OLIVEIRA
MIRIAM PAES SILVA
NELSON MORAIS SILVA
OSÉIAS TEIXEIRA LIMA
RITA CARDOSO
ROBENSA DOS SANTOS AGARD
RUTH PEREIRA DOS SANTOS
SAMUEL CELESTINO DA CONCEIÇÃO
VERA GRAÇA MARQUES
VILMAR DULTRA CERQUEIRA
YARA VIEIRA LUUP
ZILDA TEIXEIRA BRAGA

CASAMENTO

DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1971 NA IGREJA DO BELÉM - R. Tobias Barreto, 809 — MARIA ISABEL MORAIS E SAMUEL PAES SILVA

NASCIMENTO

QUEILA VARGAS VOIGTLAENDR - FILHA DE CARLOS VOIGTLAENDER E LAIS VARGAS VOIGTLAENDER NO DIA 11 DE JANEIRO DE 1971

CURIOSIDADES

São de Ampère as seguintes palavras: "Estuda as coisas dêste mundo, mas com um só ôlho. Esteja o outro constantemente fixo na Luz Eterna. Ouve os sábios, mas com um ouvido só. Esteja o outro sempre atento a Deus. Escreve, mas com uma só mão. Com a outra agarra-te a Êle, qual criança à roupa de sua mãe. Sem isto cairás infalìvelmente".

Na hora de assumir a presidência dos Estados Unidos, a 20 de janeiro de 1953, Eisenhower pediu a multidão que baixasse a cabeça para que êle fizesse a seguinte oração: "Ó Deus, dai-nos o poder de discernir entre o Bem e o Mal e fazei com que tôdas as nossas ações sejam dirigidas pelo Bem!"

Pedacinho das Crianças

UM PRESENTINHO PARA O PAPAI

Ciro Erthal

Foi numa linda manhã que refletia os raios do magnífico Sol, que o pequenino Zèzinho deixou sua casa na cidade e saiu a passear pelos campos, até que chegou a uma encantadora chácara onde havia um belo pomar com grande quantidade de árvores frutíferas, tais como: laranjeiras, cambucàzeiros, jabuticabeiras, macieiras, figueiras, enfim, muitas outras qualidades de lindas árvores com seus coloridos e apetitosos frutos, que proporcionaram ao Zèzinho grande prazer em apreciá-los.

Ao regressar à sua casa, sentia-se eufórico com o formidável passeio e logo dirigiu-se ao seu pai, dizendo:

— Papai, como são saborosas as frutas que comi na chácara, especialmente os figos, que são doces como o mel! Estou resolvido a fazer-te um presente no dia do teu aniversário. Quero colher uma cestinha cheia de belos figos, na próxima colheita em nosso pomarzinho, e então terás também o prazer de saboreá-los...

Bem. O tempo passou-se e as figueiras produziram grande quantidade de frutos. Mas (sempre temos um "mas" em nossos acariciados planos) os passarinhos, ao perceberem que as frutas amadureciam, começaram a usar e abusar de tão belos "petiscos".

Zèzinho ficou transtornado ao perceber que a sua colheita estava para ir por "água abaixo", devido àqueles intrusos que devoravam "sem dó e sem piedade", embora cantando lindas e maviosas melodias.

— Que devo fazer para impedir tamanha desventura?

— Ah! já sei — vou me armar de possantes estilingues e farei uma titânica guerra contra êles.

Incontinenti foi avisar ao pai sua terrível decisão contra os "atrevidos" visitantes. Seu pai, porém, amigo intransigente dos animaizinhos, insinuou-lhe:

— Os passarinhos são muito úteis aos pomares e às plantações, por isso não deves nunca persegui-los.

Zèzinho, porém, não ouvia o paternal conselho, antes vivia matando e enxotando-os de seu quintal.

Que aconteceu então? As lagartas apareceram em profusão e destruíram completamente a promissora colheita, impossibilitando-o de cumprir com a promessa e o desejo de presentear seu pai com a cestinha de frutas, na sua data natalícia.

Frustrado e abatido foi, à sua presença, relatando os seus infortúnios com profunda mágoa e desalento. Seu pai, experiente e compreensivo, agradecendo-lhe a boa intenção, animou-o dizendo:

— Espero que no próximo ano possas satisfazer o teu desejo.

— Mas como, papai?

— Será muito fácil se desta vez seguires as minhas orientações: Quando os frutos começarem a amadurecer, deverás encapá-los com saquinhos de papel adrede preparados, e reservar alguns figos descobertos para os nossos amiguinhos, para que êles também devorem as perniciosas lagartas, e verás então que tudo dará certinho.

O menino seguiu à risca as instruções do pai, e, "ipso-facto", foi-lhe fácil e agradável colher os lindos frutos, encher a cestinha e apresentá-la ao seu querido papai, que o felicitou por sua demonstração de carinho, perseverança e fôrça de vontade.

Zèzinho sentia-se feliz, e prometeu ao pai nunca mais maltratar os animaizinhos, alegrando-o com êste nobre gesto tão significativo, pois "o justo olha pela vida dos seus animais". (Pv 12:10).

Se somos também criaturas
Embora sêres mortais,
Devemos sempre ser compassivos
Com os pobres animais.

VERSINHOS SOLTOS

Feliz todo jovem que
Ouve de Deus o terno chamar.
Gôzo e paz terá por certo,
Quando Jesus regressar.
Onde há fé, há amor
Onde há amor, há paz
Onde há paz, há Deus
Onde há Deus, nada falta.

PSICOLOGIA DO AMOR

Sem amor perdemos o desejo de viver. Desiquilibra-se a nossa vitalidade física e mental, diminui-se a nossa resistência e sucumbimos às enfermidade que se demonstram, muitas vêzes, fatais. Talvez escapemos à morte real, mas o que resta é uma resistência pobre e vazia; tão empobrecida de emoções que não podemos ser considerados senão semivivos. As alternativas são na verdade, amar ou perecer. Por isso nos é dito que: Aquêle que não ama, não conhece a Deus, porque Deus é amor.

Transcrito por Anadina F. Souza